

---

**Mostra de Pesquisa**

---

**TÍTULO:** Física em Libras: identificando dificuldades na sinalização

**AUTORES:** Cristina Alves Menezes Rocha, Wagner Corradi, Reinaldo Vianna e Fernando Fidalgo

**E-MAIL:** [cristinamenezes10@yahoo.com.br](mailto:cristinamenezes10@yahoo.com.br), [wbcorradi@ufmg.br](mailto:wbcorradi@ufmg.br),

[reinaldo@fisica.ufmg.br](mailto:reinaldo@fisica.ufmg.br), [fernando@fae.ufmg.br](mailto:fernando@fae.ufmg.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Física, Libras, Educação a Distância, Intérprete

**UNIDADE:** FaE

**RESUMO**

O presente estudo é um desdobramento da pesquisa interinstitucional que ora se realiza entre a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) através de seu Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED). Essa pesquisa analisou possíveis estratégias que possibilitem melhor aprendizagem dos conceitos de Física básica em Língua Brasileira de Sinais – Libras - por alunos surdos, graduandos de cursos de licenciaturas da área de ciências exatas na modalidade de Educação a Distância (EaD). A motivação desse trabalho ocorreu pelo fato de existir poucas referências indexadas e validadas pelas comunidades surdas, e quando existentes tais sinais não traduzem efetivamente o significado dos termos para sua utilização no contexto da Física. Os objetivos específicos traçados foram de identificar dificuldades encontradas por intérpretes de Libras durante o processo interpretativo do conteúdo de Física em Libras, buscando sinalização adequada e a contribuição para futura reestruturação de glossários de Física em Libras, revisando seus conceitos, adequando-os aos sinais utilizados. A metodologia utilizada no estudo em questão teve caráter bibliográfico, estudos de casos, através de um viés observacional e analítico e uso de entrevista aberta. Estabeleceu-se a compreensão entre os dois campos do saber, Física e de Libras, compreendendo os conceitos da Física e buscando alinhá-los à sinalização dos mesmos. Em seguida, foram convidados intérpretes de Libras para sinalizarem vídeoaulas utilizadas na EaD, referente ao conteúdo de Física. A partir daí verificou-se que uma das dificuldades foi a inexistência ou desconhecimento de sinais para verbetes próprios para a área da Física. Alguns intérpretes não se sentiram confortáveis para sinalizar a complexidade dos conteúdos apresentados. Constatou-se também que a existência de sinais já validados e reconhecidos pelos surdos e por intérpretes dentro do contexto da Física contribuíram para facilitar o processo de interpretação e entendimento por parte do surdo. Entende-se que a construção dos sinais pode se dar no campo da Física através da parceria do professor, do intérprete e do surdo, permitindo criar uma sinalização fidedigna e que produza significado no aprendizado do aluno surdo.